

**I ENCONTRO BRASILEIRO DE
PESQUISADORES
DO NÚCLEO DE PESQUISA
DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO
SOCIAL**

Anais / Resumos



NÚCLEO DE PESQUISA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO

PUC – SÃO PAULO

I ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES DO NÚCLEO DE PESQUISA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL

De 29 a 30 de setembro de 2016
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Anais / Resumos

Realização



NÚCLEO DE PESQUISA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO

Apoio



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP
Núcleo de Pesquisa Dialética Exclusão/Inclusão Social – NEXIN
Coordenação – Bader Burihan Sawaia

ISBN: 978-85-5809-006-3

Comissão Científica

Dílson Wrasse

Elisa Harumi Musha

Eugênia Gadelha

Flávia Roberta Busarello

Gláucia Tais Purin

Pedro Pessanha

Apresentação

I ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES DO NÚCLEO DE PESQUISA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL

I Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Núcleo foi realizado nos dias 29 e 30 de Setembro de 2016, esta alocado ao Programa de Estudos Pós Graduados em Psicologia Social, e ocorreu nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

O encontro reuniu egressos do NEXIN, componentes atuais, alunos, pesquisadores e professores da PUC-SP e de outras universidades do país, ao todo 13 palestrantes debateram os seguintes temas: análise crítica das categorias analíticas presentes na psicologia sócio-histórica; análise psicossocial da dialética exclusão/inclusão social; dinâmica urbano regional, planejamento e políticas públicas; e arte, emoção e transformação social. Foram promovidos debates em mesas redondas, apresentação de pôster, atividades artísticas e uma plenária que traçou a continuação desse encontro para o ano de 2017.

Na ocasião, também foram analisadas as produções científicas dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia no Brasil tendo como objetivo traçar um perfil das produções e divulgação dos Programas no triênio 2013-2015. Foi possível identificar os temas mais trabalhados e as áreas da psicologia mais contempladas pelas pesquisas dos programas de excelência; debater questões relativas a produtividade, compromisso social e a internacionalização da produção e suas implicações na formação e práxis dos profissionais.

Essas questões, aliadas ao atual contexto sociopolítico brasileiro, motivaram o objetivo maior do encontro que consistiu em facilitar o fortalecimento da produção de saberes e práticas em Psicologia Social sócio-histórica que contribuam para análise e intervenção na dimensão psicossocial da desigualdade social brasileira. Neste sentido, iniciou-se

o planejamento para a formação de uma rede de pesquisadores que atuam em Instituições de Ensino Superior (IES) espalhadas por todo país como a UFAL, UFC, UFPI, UFG, PUCGO, UFSC, UNB, PUCSP, UFMTS, USP, FURB, UNICAMP, entre outras.

Visando difundir as discussões que se apresentaram na pauta dos estudantes e pesquisadores destas IES apresentamos a publicação desse material construído a partir da apresentação dos trabalhos na modalidade pôster.

Sumário

A dimensão subjetiva da desigualdade social no ensino superior privado: sua expressão na escolha profissional de jovens pobres	09
A fotografia como possibilidade de a loucura ocupar a cidade: ressignificando olhares a partir da psicologia social crítica	10
A importância da afetividade como dimensão singular e coletiva na atuação da psicologia com grupos da terceira idade	12
A perspectiva sócio-histórica e o processo de produção de uma pesquisa crítica e colaborativa: a experiência do GP atividade docente e subjetividade	13
A produção de pesquisa e formação na perspectiva sócio-histórica	15
A psicologia da libertação de Martín-Baró e a psicologia crítica de Klaus Holzkamp: fatalismo e capacidade de ação	16
A rede de saúde mental e economia solidária dos municípios do médio vale do Itajaí: a articulação entre economia solidária e saúde mental ...	17
Afetividade e mediação nas relações de ensino com crianças que vivenciam a dialética da exclusão/inclusão social	19
Amor e política na sociedade capitalista cognitiva: um olhar a partir da psicologia histórico-cultural	20
Diálogos em pesquisas: contribuições sócio-históricas	21
Discursos étnico-raciais de negros/as titulados/as mestres/as na pós-graduação	22
Experiências linguísticas e sexuais não hegemônicas: um estudo das narrativas de surdos homossexuais	23
Núcleos de significação: procedimentos iniciais para análise de uma pesquisa	25
Psicologia, políticas públicas e economia solidária: diálogos necessários	26
“Quem me adoecer? Conversações sobre o adoecer da sociedade e a saúde humana.”	28

A DIMENSÃO SUBJETIVA DA DESIGUALDADE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO: SUA EXPRESSÃO NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS POBRES

Péricles de Souza Macedo
(peric.les.macedo@hotmail.com)

Adalberto Botarelli

Nível: Trabalho de Conclusão de Curso

Este painel tem como objetivo apresentar os dados parciais de uma pesquisa de TCC sobre a Dimensão Subjetiva da Desigualdade Social a partir de sua expressão na escolha profissional de jovens da camada pobre. Conforme Campos (2005), a desigualdade social é uma das marcas mais fortes da sociedade brasileira, tendo se constituído desde a época colonial. A partir do construto teórico de dimensão subjetiva da realidade cunhado por Bock e Gonçalves, busca-se entender a desigualdade social a partir de uma dimensão pouco investigada e que, também, compõe este fenômeno. Esta pesquisa tem como intento caracterizar a dimensão subjetiva presente nas escolhas profissionais de jovens pobres do ensino superior privado da cidade de São Paulo. Para alcançar os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico. Para tanto, será efetuado levantamento na literatura sobre o tema: A Dimensão subjetiva da desigualdade social no ensino superior privado: sua expressão na escolha profissional de jovens pobres. Os dados obtidos na primeira fase desta pesquisa apontaram que os jovens pouco têm conhecimento dos determinantes que envolvem suas escolhas profissionais, pôde-se perceber também, uma forte presença da ideologia liberal, na qual a crença no esforço pessoal e a vontade de vencer apareceram com frequência como determinantes da escolha profissional de jovens da camada pobre.

Palavras-chave: Dimensão Subjetiva; Desigualdade Social; Psicologia Sócio-Histórica; Escolha Profissional.

A FOTOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE DE A LOUCURA OCUPAR A CIDADE: RESSIGNIFICANDO OLHARES A PARTIR DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

Ana Carolina Friggi Ivanovich
(anacarolinafriggi@gmail.com)

Claudia Sombrio Fronza
(csfronza@gmail.com)

Jaison Hinkel
(jaisonhinkel@yahoo.com.br)

Lorena de Fátima Prim
(lorenaprim@furb.br)

FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau
IC – Trabalho de Graduação

É comum a falta de conhecimento da população sobre a Política de Saúde Mental exercida através da Reforma Psiquiátrica e as inovações advindas deste novo modelo. Este é um ponto negativo, pois um dos objetivos destes serviços é auxiliar os usuários a ocuparem a cidade, exercerem a cidadania e sua autonomia. É demanda da AUFASAM Recomeçar (Associação dos Usuários, Familiares e Amigos dos Serviços de Saúde Mental de Indaial) que a comunidade do município conheça sua história e suas experiências. Para isso, foi realizada uma exposição fotográfica sobre a história da Reforma Psiquiátrica em locais públicos das cidades de Indaial e Blumenau (rodoviária, prefeitura e universidades). A exposição foi composta por 20 fotografias, com imagens que retratam como era o tratamento dos usuários de Saúde Mental antes da Reforma Psiquiátrica e um comparativo com a atualidade, seus avanços e inovações. Esta ação foi fruto da assessoria realizada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB) junto a AUFASAM. O diálogo entre Saúde Mental e Economia Solidária tem contribuído para a construção de um olhar sobre a loucura que evidencia a potência

dos sujeitos, fato que, particularmente nesta atividade, afetou tanto a comunidade geral, como os associados da AUFASAM.

Palavras-chave: Arte; Fotografia; Saúde Mental; Psicologia Social.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE COMO DIMENSÃO SINGULAR E COLETIVA NA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA COM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE

Carla de Almeida Vitória
(psicarlavitoria@gmail.com)
FURB, Blumenau – SC)

Dra. Lorena de Fátima Prim (lorenafatimaprim@gmail.com)
FURB, ITCP/FURB, Blumenau – SC

Trabalho: IC (nível de graduação)

O objetivo deste estudo foi investigar a afetividade (significações, sentidos e ações), vividas por idosos que participaram de grupos dos Programas: Ginástica Cerebral e Grupo da Memória. À chegada da aposentadoria geralmente afasta o idoso de seu círculo de relações sociais levando-os a perder sua identidade social, fato que causa tristeza, sentimento de inutilidade, desvalor social e por fim solidão. O trabalho realizado se baseou em princípios teóricos metodológicos da psicologia histórico-cultural. Assim, foi ressignificado o conceito de viver a partir da contação das histórias de vida de cada um no grupo. As atividades grupais aumentaram as possibilidades de interação social tanto entre os integrantes dos grupos, como dos idosos para com a sociedade em geral, na família, em atividades de lazer e comunitárias. Conclui-se que a contribuição da psicologia neste projeto foi fundamental para ressignificar a afetividade e o lugar social desses idosos facilitando assim os seus direitos à cidadania, tanto na esfera privada, como na pública. A velhice pode ser vivida como potência de vida em busca do singular de cada um e também em rever o significado da mesma na coletividade.

Palavras-chave: Afetividade; Psicologia; Idosos.

**A PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E O PROCESSO DE
PRODUÇÃO DE UMA PESQUISA CRÍTICA E COLABORATIVA:
A EXPERIÊNCIA DO GP ATIVIDADE DOCENTE E
SUBJETIVIDADE**

Adriana M. Biaggio Frenham – PUCSP
Ana Paula Barbosa – PUCSP
Agda Malheiros Ferraz de Carvalho – PUCSP
Cintia Regina de Fátima – PUCSP
Daniel de Arruda Botelho Van Ham – PUCSP
Eliane Pinheiro Fernandes – PUCSP
Elizabeth Alves Pereira – PUCSP
Fábio Alves Gomes – PUC/SP
(f_gomes83@yahoo.com.br)
Gian Tristão de Andrade – PUCSP
Iara Susi Maria Silva – PUCSP
Janaína Stábile Soares Lenzi – PUCSP
João Carlos Cassiano Ribeiro – PUCSP
Juliana Najados Hoffman – PUCSP
Lauren Mennocchi – PUCSP
Maria Emiliana Lima Penteado – PUCSP
Márcia do Amaral Miranda – PUCSP
Natache Khrystie Costa de Oliveira – PUCSP
Sandra Regina Garijo de Oliveira – PUCSP
Yara Maria Miguel – PUCSP
Raquel Antonio Alfredo – UFPI
Wanda Maria Junqueira de Aguiar – PUCSP
(iajunqueira@uol.com.br)
Agência Financiadora: CAPES/CNPQ

A partir da Psicologia Sócio-Histórica, fundamentada no Materialismo Histórico Dialético, este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de produção crítico e colaborativo de uma pesquisa, realizado durante as atividades da disciplina Projeto referente à pesquisa “A Dimensão Subjetiva dos Processos Educacionais”. Discutiram-se os pressupostos do Materialismo Histórico Dialético, o que possibilitou a análise empreendida pelo grupo de alunos pesquisadores. Esse movimento de análise permitiu a articulação da teoria com os questionamentos oriundos da intervenção no campo de pesquisa, tais como: Como alinhar a demanda dos profissionais da escola aos objetivos da pesquisa? Como enfrentar a demanda da escola, em geral urgente, a partir das condições objetivas (tempo de curso, rotatividade e características dos acadêmicos) do grupo de pesquisadores? Acreditamos que as análises dos pesquisadores, ocorridas durante o processo em questão, pautadas na crítica e na autocrítica, ofereceram elementos favoráveis ao debate sobre o processo de constituição do pesquisador na sua atividade de pesquisar e colaborar na formação de profissionais da educação, professores e equipe gestora da unidade escolar. Como resultado preliminar, podemos apontar que durante as atividades realizadas na disciplina Projeto, mais especificamente na ação interventiva, os pesquisadores ressignificaram sua atuação na Escola e na prática acadêmica.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-Histórica; Materialismo Histórico Dialético; Disciplina Projeto; Processos Educacionais.

A PRODUÇÃO DE PESQUISA E FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Iara Susi Maria Silva – PUCSP

Juliana Najados Hoffman – PUCSP

Márcia do Amaral Miranda – PUCSP

Maria de Fátima Gomes da Silva – PUCSP

Wanda Maria Junqueira de Aguiar – PUCSP

(iajunqueira@uol.com.br)

Agência Financiadora: CAPES/CNPQ

Nível: Grupo de Pesquisa – GADS/ PUCSP

Este estudo tem como objetivo apreender as significações dos professores de uma escola pública municipal da cidade de São Paulo sobre a Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Está fundamentado na Psicologia Sócio Histórica que se baseia nos fundamentos do Materialismo Histórico e Dialético. Esse referencial teórico metodológico permite-nos apreender o sujeito constituído numa relação dialética com o social e com a história. Para produção de informações, foi utilizada a pesquisa crítica de colaboração e, para análise e interpretação, os núcleos de significação. Como resultado, será apresentada a análise de um dos núcleos de significação intitulado: “Alimentação e classe social: a reprodução da ideologia dominante pelos professores da escola”. Este núcleo sinaliza que: ideologia dominante, classe social e preconceito são mediações importantes no processo de constituição das significações dos professores, fato que foi fundamental para a compreensão das múltiplas determinações envolvidas no ensino da EAN.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Pesquisa Crítica de Colaboração; Psicologia Sócio Histórica.

A PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO DE MARTÍN-BARÓ E A PSICOLOGIA CRÍTICA DE KLAUS HOLZKAMP: FATALISMO E CAPACIDADE DE AÇÃO

Lucian Borges de Oliveira
(lucianborges@yahoo.com.br)

PUC – Campinas

Raquel Souza Lobo Guzzo

PUC – Campinas

Tese de doutorado (PUC – Campinas)

Apoio: CAPES

Martín-Baró trabalhou o conceito do Fatalismo em sua obra como um advento psicossocial que paralisa os sujeitos frente à realidade e às possibilidades de transformação da mesma. Neste sentido, entendemos o fatalismo como sofrimento ético-político, que tem sua origem na intersubjetividade e na trama das relações sociais. Frente a isso, adotamos o conceito de Capacidade de Ação do psicólogo marxista Klaus Holzkamp, como par conceitual dialético e contraditório ao fatalismo (oposição-superação). Diante disso o presente trabalho visa produzir elementos, que constituirão o bojo de argumentos para a defesa desta tese num futuro. Para isso será realizada a leitura das obras dos dois autores e extração de fragmentos das mesmas. A partir disso, será realizada um processo de argumentação-interpretação de ordem epistemológica, ontológica e teórica que visará apontar a paridade dialética dos conceitos supracitados, adotando a metodologia construtivo-interpretativa proposta por Gonzáles-Rey. Elaborando assim, uma construção teórica contra hegemônica na psicologia, que anseia por uma prática com horizonte de libertação.

Palavras-chave: Psicologia da Libertação; Ignacio Martín-Baró; Klaus Holzkamp; Psicologia Crítica; Fatalismo; Capacidade de Ação.

A REDE DE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ: A ARTICULAÇÃO ENTRE ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE MENTAL

Juliana Berezoschi,
(julibere@gmail.com) - FURB, ITCP/FURB, Blumenau – SC
(acadêmica do curso de Psicologia)

Bruna de Melo Cunha,
(bdemelocunha@gmail.com)
FURB, ITCP/FURB, Blumenau – SC

Profa. Dr. Jaison Hinkel,
(jaisonhinkel@yahoo.com.br)
ITCP/FURB, Departamento de Psicologia, Blumenau – SC

Nível do trabalho: Trabalho de graduação
Apoio financeiro: CNPQ, PROEXT

A Rede de Saúde Mental e Economia Solidária dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (REDE) foi criada em 2014, através do diálogo desenvolvido entre a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) e a Câmara Técnica da Rede de Atenção Psicossocial da AMMVI (CTRAPSA), composta por 14 municípios. A assessoria da ITCP/FURB consiste na promoção da articulação entre as ações dos municípios que vinculam Saúde Mental e Economia Solidária, visando concretizar o eixo da Reabilitação Psicossocial contido na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Em 2016, a REDE promoveu 07 encontros, os quais resultaram no planejamento coletivo de diferentes ações, como capacitações, troca de experiências e um evento regional e descentralizado em comemoração ao Dia da Luta Antimanicomial. Conclui-se que a articulação entre os municípios se mostra promissora, principalmente através do fortalecimento e surgimento de iniciativas de geração de trabalho e renda a partir da perspectiva da Economia Solidária. No entanto, a REDE possui desafios importantes a serem

superados, posto que a reabilitação psicossocial ainda é uma questão relativamente recente na história de nosso país, com pouca visibilidade e sendo desenvolvida em apenas alguns municípios, apesar de estar prevista na Política Pública de Saúde Mental.

Palavras-chave: Rede, Saúde Mental, Economia Solidária.

AFETIVIDADE E MEDIAÇÃO NAS RELAÇÕES DE ENSINO COM CRIANÇAS QUE VIVENCIAM A DIALÉTICA DA EXCLUSÃO/ INCLUSÃO SOCIAL

Ana Stela Couto Lemos
(anastela.lemos@gmail.com)

Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Departamento de Ciências Humanas – CAMPUS IX – Barreiras/BA

Aluna da Pós-graduação da Faculdade de Educação da
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (Mestrado)

Prof^ª. Dr^ª. Lavínia Lopes Salomão Magiolino
Cidade/Estado: Campinas/SP

Nível do Trabalho: Mestrado

O trabalho proposto é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento sobre a afetividade nas relações de ensino de crianças em situação de inclusão/exclusão social a partir das contribuições de Vigotski, numa perspectiva histórico-cultural. O nosso objetivo com este recorte é analisar as relações afetivas e a mediação no contexto da Educação Infantil, enfocando a maneira como as crianças que vivem a dialética da exclusão/inclusão (Sawaia, 2001) vão se apropriando da cultura e se inserindo nas práticas sociais propostas pelo professor. Assumimos, neste enfoque, a ideia proposta por Sawaia (2001) de compreender as relações afetivas construídas na escola e mediadas pelo professor para com “aqueles que estão incluídos socialmente pela exclusão dos direitos humanos” (p.109). A presente investigação está sendo desenvolvida como um estudo de caso em uma creche municipal situada na cidade de Campinas. O nosso intuito com a apresentação deste pôster é mostrar como, nas situações pesquisadas, destacamos a afetividade e as (im)possibilidades de mediação do professor colaborando com as crianças nos seus modos de apropriação do conhecimento e nas relações de convívio social.

Palavras-chave: Relações de Ensino; Inclusão/Exclusão Social.

AMOR E POLÍTICA NA SOCIEDADE CAPITALISTA COGNITIVA: UM OLHAR A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Juliana Berezoschi,
(julibere@gmail.com) – FURB, ITCP/FURB, Blumenau – SC

Profa. Dra. Lorena de Fátima Prim
(lorenafatimaprim@gmail.com) – ITCP/FURB,
Departamento de Psicologia, Blumenau – SC

Nível do trabalho: Trabalho de graduação

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre o conceito de amor e política, temas pouco discutidos, de maneira crítica, na sociedade capitalista cognitiva. Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica. A concepção de amor romântico atual é reforçada pela psicologia dominante e reproduz modelos hegemônicos que reafirmam o patriarcalismo, a alienação, a servidão e o machismo. A cobrança pelo sucesso individual e o medo do fracasso pessoal tem gerado pânico, depressão, desconfiança, competição entre as pessoas, fato que faz aumentar a violência. Tais acontecimentos resultam na solidão como estratégia de fuga, que geralmente traz em seu substrato sentimentos e ações de ódio e descompromisso para consigo e para com o coletivo. A partir do pensamento de Espinosa, defende-se que o amor deve ser promotor de vivências de alegria e bons encontros na multidão, podendo assim criar novas formas de resistência e de relacionamento entre as pessoas em busca da democracia. Assim, conclui-se que as perspectivas tradicionais em Psicologia reforçam o amor romântico, produzindo subsídios para a normatização de relações a partir de padrões heteronômicos. Cabe à Psicologia configurar novos embasamentos epistemológicos e ético-políticos sobre o conceito de amor e de sua relação com a política.

Palavras-chave: Amor; Política; Psicologia.

DIÁLOGOS EM PESQUISAS: CONTRIBUIÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS

Aline Amaral Sicari

(aline marciamaral@yahoo.com.br)

Camila Trindade

Paula Helena Lopes

Rudinei Luiz Beltrame

Ruthie Bonan Gomes

Nível do trabalho: M

Apoio financeiro: CNPq/CAPES/FAPESC

Este resumo apresenta um relato sobre a criação e estruturação de um grupo de estudos sobre a perspectiva sócio-histórica e sua interface com as pesquisas desenvolvidas pelas autoras. As discussões que fomentaram a formação do grupo de estudos surgiram a partir da disciplina de Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGP-UFSC). O grupo de estudo foi articulado a partir do interesse coletivo em compreender e aprofundar os estudos sobre a teoria de Vigotski convergente com as pesquisas realizadas no PPGP-UFSC com base nessa concepção epistemológica, mesmo que em diferentes temáticas de pesquisa, sendo esses: deficiência intelectual e educação inclusiva, processos de significação em relação ao trabalho de professores, processos de significação de mulheres com deficiência na vivência da maternidade, processos de subjetivação de pessoas em situação de rua e a relação com a cidade, implicações da patologização da vida e da educação na trajetória de estudantes. A partir disso, o grupo foi se constituindo com práticas de leitura e discussões, objetivando contribuir para o desenvolvimento das pesquisas, bem como na formação em pesquisa social voltada para o compromisso ético-estético-político evidenciado pela perspectiva teórica em questão.

Palavras-chave: Grupo de Estudos; Vigotski; Psicologia Social

DISCURSOS ÉTNICO-RACIAIS DE NEGROS/AS TITULADOS/AS MESTRES/AS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos Antonio Batista da Silva
marcos.psico@yahoo.com.br
Centro Universitário FIEO, Osasco, SP

Tese de doutorado (PUC-SP)
Apoio: CAPES

Este estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado realizada no Programa de Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tendo por objetivo captar, descrever e interpretar discursos étnico-raciais proferidos por quatro pesquisadores negros, homens e mulheres, titulados mestres, residentes na cidade de São Paulo e região metropolitana. Para tal utilizamos a teoria das relações raciais (GUIMARÃES, 2005; MUNANGA, 2002), além dos aportes teóricos sobre desigualdades sociais no Brasil (ROSEMBERG et al., 2003). No campo metodológico, utilizamos a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por Thompson (2011). Trabalhamos com dois enfoques, que correspondem a duas unidades de análise: informações do currículo cadastrado na Plataforma Lattes dos entrevistados e falas transcritas em forma de texto dos discursos captados. No primeiro enfoque as análises apontam a falta de informações públicas da categoria cor/raça dos pesquisadores brasileiros. A divulgação destes dados é importante para o monitoramento e ações de promoção da igualdade racial no âmbito da Ciência no Brasil. No segundo enfoque, os resultados mostram que este estudo dialoga com as dimensões da exclusão social, proposta por Sawaia (2006), abrangendo as dimensões objetiva, referente à desigualdade social; ética, referente às injustiças sociais; subjetiva, referente ao sofrimento ético-político produzido pela exclusão social.

Palavras-chave: Pesquisadores Negros; Relações Raciais; Desigualdades Sociais.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS E SEXUAIS NÃO HEGEMÔNICAS: UM ESTUDO DAS NARRATIVAS DE SURDOS HOMOSSEXUAIS

Fabrício Santos Dias de Abreu
(fabra201@hotmail.com)

Secretaria de Educação do Distrito Federal – DF

Daniele Nunes Henrique Silva
(daninunes74@gmail.com) – Universidade de Brasília – DF

Nível: Mestrado

Este trabalho, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Perspectiva Histórico-Cultural, propõe articular discussões sobre o desenvolvimento humano atípico e a diversidade sexual a partir de uma pesquisa com surdos homossexuais. O foco desta investigação se ateu em analisar o que narram jovens surdos homossexuais masculinos proficientes em Língua Brasileira de Sinais sobre suas trajetórias afetivas e sexuais a partir de uma experiência linguística não hegemônica. Participaram do estudo três homens surdos que assumem uma identidade bilíngue e se autodeclaram homossexuais. Com base na análise dos dados, foram definidas duas categorias analíticas: a) narrativas sobre a primeira experiência sexual e b) a configuração (dramática) das trajetórias afetivo-sexuais de surdos homossexuais. As análises apontam que na relação eu-outro, marcada por regulações e parcerias, os sujeitos constroem sua orientação sexual e suas dinâmicas afetivas. Para o estabelecimento de tais dinâmicas, a língua ocupa lugar central. Dessa forma, os surdos homossexuais preferem viver relações afetivas e sexuais com parceiros que comungam o mesmo sistema linguístico. Contudo, quando a relação afetivo-sexual ocorre com ouvintes, os surdos precisam traçar estratégias comunicativas particulares, em que o uso de recursos tecnológicos se configura como um meio que facilita a comunicação e as aproximações iniciais até o momento em que a surdez é revelada e o vínculo rompido. Essa situação evidencia que esse grupo minoritário ainda é visto sob a lógica do

defeito — alguém que precisa ser normal, respondendo a um modelo hegemônico que tende a padronizar os sujeitos dentro de categorias fixas de desenvolvimento humano, língua e expressão sexual.

Palavras-chave: Surdez; Homossexualidade; Perspectiva Histórico-Cultural.

NÚCLEOS DE SIGNIFICAÇÃO: PROCEDIMENTOS INICIAIS PARA ANÁLISE DE UMA PESQUISA

Adriana Maria Biaggio Frenham – PUCSP

Fábio Alves Gomes – PUCSP

Maria Emiliana Lima Penteadado – PUCSP

Wanda Maria Junqueira de Aguiar – PUCSP

Nível: Grupo de Pesquisa – GADS/ PUCSP

Agência Financiadora: CAPES/CNPQ

Este estudo pretende apresentar e explicar o processo de análise realizado a partir de dados produzidos em encontros de pesquisa e formação, com docentes de educação básica em uma escola pública municipal de São Paulo. A referida pesquisa tem como objetivo geral a investigação acerca da dimensão subjetiva dos processos educacionais, para tanto, busca-se, a partir das significações constituídas por docentes sobre a realidade escolar, teorizar e refletir criticamente a respeito das propostas de formação vigentes, bem como engendrar práticas transformadoras de formação docente. O processo analítico em questão, fundamenta-se na psicologia sócio-histórica, utilizando como recurso de análise o procedimento metodológico núcleos de significação. A partir de tal material, os pesquisadores iniciaram o movimento de análise e teorização, buscando na materialidade das falas dos docentes, quais as possíveis aproximações a serem feitas, das significações daquele grupo de professores e seus condicionantes sócio históricos, de forma a auxiliarem na compreensão e intervenção junto àquela dada realidade. Como resultados preliminares, destacamos dois núcleos de significação, sendo que o primeiro núcleo abrange alguns conceitos científicos que se confundem quanto a função social da atividade docente e o segundo, contradições presentes quando, nas falas dos professores, se aborda a questão da profissionalização docente.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-Histórica; Núcleos de Significação; Formação Docente.

PSICOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS

Alan Franchesco Previley Contesini
(alan.previley@gmail.com)
FURB, ITCP/FURB, Blumenau-SC

Juliana Berezoschi
(julibere@gmail.com)
FURB, ITCP/FURB, Blumenau-SC

Bruna de Melo Cunha
bdemelocunha@gmail.com
FURB, ITCP/FURB, Blumenau-SC

Dr. Jaison Hinkel
(jaisonhinkel@yahoo.com.br)
FURB, ITCP/FURB, Blumenau-SC

Trabalho: IC (nível de graduação)

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a atuação da Psicologia na incubação da COOPERRECIBLU, um grupo de reciclagem constituído por 60 pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. A atuação da Psicologia nesta Cooperativa faz parte do trabalho multidisciplinar realizado pela equipe ITCP/FURB. A metodologia utiliza os pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Social Comunitária e toma como norte os princípios da Economia Solidária. Para tanto, são realizados processos de observação participante, conversas informais, reuniões, oficinas, cursos, entre outros. Como resultados, nota-se que a partir do acesso ao trabalho cooperado e solidário estas pessoas iniciam um processo de construção de uma identidade coletiva enquanto agentes de educação ambiental. A partir de um diálogo com a política pública, a Psicologia pode contribuir para a superação do sofrimento ético-político advindo deste processo dialético de exclusão/inclusão social perverso. Como conclusão, considera-se a importância

do trabalho da Psicologia estar vinculado às políticas públicas de Economia Solidária, em busca de uma organização produtiva destes trabalhadores a fim de contribuir com a construção da cidadania e a ampliação dos espaços de interação social e política.

Palavras-chave: Psicologia; Políticas Públicas; Cooperativismo; Economia Solidária.

“QUEM ME ADOECE? CONVERSÇÕES SOBRE O ADOECER DA SOCIEDADE E A SAÚDE HUMANA.”

Maria Deolinda Cazão
(deolindacazao@hotmail.com)

Centro Universitário Anhanguera – Leme/SP

Me. Joel Fernando Borella
(borella72@yahoo.com.br)

Centro Universitário Anhanguera – Leme/SP

Nível do trabalho: IC (Trabalho de graduação)

O objetivo deste trabalho é discutir e compreender o fenômeno da medicalização na sociedade e do sujeito. Para tanto foi realizado uma análise por meio de levantamento bibliográfico sobre os fenômenos sociais e o reconhecimento da sociedade em que eles ocorrem. Relacionar conceitos da psicologia e sociologia com informações sobre a realidade do tema utilizando notícias da mídia que puderam elucidar o assunto e colaboraram com compreensão das possíveis razões envolvidas no processo de medicalização da vida. Através do processo civilizatório que o homem viveu começamos a perceber transformações decorrentes das relações da vida em sociedade e alterações que resultaram dessas transformações em um novo jeito de viver, entre elas, podendo produzir um indivíduo “doente” para uma sociedade “doente”. Os altos números de venda e consumo de medicamentos como Ritalina e Rivotril, além de aumento no número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno de Depressão reforçam a tese de que a medicalização é processo destrutivo devido ao agravo e comprometimento que acarreta à vida do indivíduo na atualidade.

Assim, entendemos que indivíduo é sujeito de um sistema predominantemente movido por interesses econômicos e uma ideologia de domínio do capital sobre a pessoa.

Palavras-chave: Adoecimento Social; Sociedade e Sujeito; Medicalização da Vida; Contribuições da Psicologia.